

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 13, 24/03 a 30/03/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 13, 24/03/2025 a 30/03/2025

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	3,00	3,00	2,63
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,66	0,77	0,61
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,94	0,94	0,67
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	2,30	2,30	1,69
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,89	0,89	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	1,08	1,05	0,90
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	3,50	3,67	2,77
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,58	1,58	1,24
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,39	0,40	0,42
Alho Francês	€/ kg	0,75	0,76	0,82
Batata de Conservação Branca	€/ kg	0,35	0,35	0,47
Cenoura	€/ kg	0,37	0,33	0,40
Curgete	€/ kg	0,62	0,64	0,77
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,20	0,19	0,31
Pepino	€/ kg	0,87	1,24	1,11
Tomate*Cacho	€/ kg	1,31	1,35	1,45
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,99	1,09	1,04
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,22
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,38	2,38	2,37
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,80
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,35	3,35	3,27
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,37	2,23	1,91
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,27	2,12	1,81
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,30	2,22	1,88
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,50	2,50	2,30
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,15	6,15	5,52
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,29	2,26	2,34
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,27	2,25	2,33
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,80	4,75	4,47
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,75	3,45	3,74
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,64	5,64	4,75
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,32	5,04	3,41
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,54	5,05	3,31
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,08	6,08	5,34
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,50	5,50	5,42
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,60	6,60	6,50
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,63	6,63	5,05
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,71	5,71	4,28
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,55	6,55	5,22
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,65	5,65	4,32
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,37	6,37	4,76
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,23	7,23	5,11
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	2,30
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	2,75
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	250,00	247,00	291,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	242,00	235,00	291,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	247,00	250,00	302,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	255,00	262,00	267,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 13, 24/03 a 30/03/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	5
iii.	Frutícolas.....	6
b.	Azeite.....	7
c.	Cereais e derivados de cereais.....	8
d.	Carnes e Ovos.....	9
i.	Carne de Aves.....	9
ii.	Ovos.....	10
iii.	Carne de Suínos.....	11
iv.	Carne de Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos.....	13
vii.	Coelhos.....	15
e.	Produtos lácteos.....	16
i.	Leite de vaca na produção.....	16
ii.	Laticínios.....	16
iii.	Leite embalado UHT.....	16
II.	Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 13, 24/03 a 30/03/2025.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida da cotação da cenoura à saída de produção (SP) saco de 20 kg em 60%, devido a uma diminuição da oferta e aumento da procura. Uma menor oferta valorizou as cotações da alface frisada estufa SP em 33% e alho francês SP em 17%. Descida das cotações para o nabo com rama SP em 20% e cebola temporã SP em 15%, por aumento da oferta.

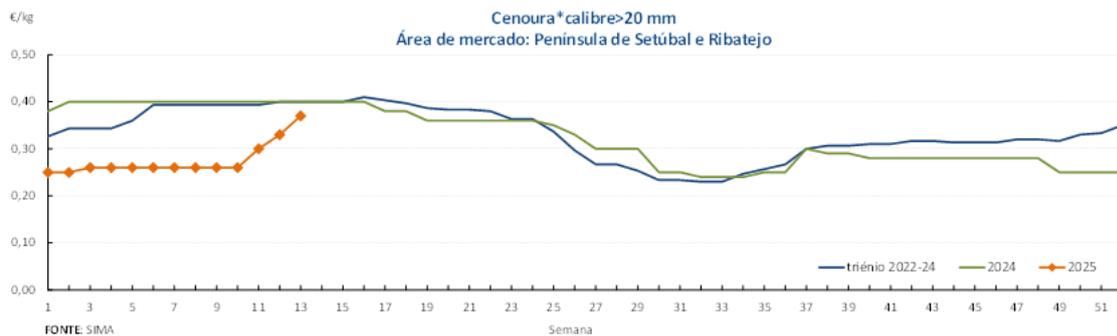
Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, aproxima-se o final de campanha de produção e comercialização da abóbora “Butternut” e a cotação teve uma descida em 20%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida acentuada da cotação da alface lisa estufa em 154% e menos acentuada para a couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada em 36%, devido a um aumento da procura, diminuição da oferta e melhor qualidade dos produtos comparando com a semana anterior. As cotações também tiveram uma subida para a couve “Lombardo” SP não calibrada em 21% e “Brócolos” SP não calibrada em 11%, como consequência de uma maior procura e oferta com produtos de melhor qualidade. A cotação da fava SP teve uma subida em 14%, devido a um aumento da procura, oferta quase nula e melhor qualidade do produto. Registou-se uma descida das cotações para o pepino SP não calibrado em 54% e nabo com rama SP em 29%, devido a uma redução da procura com aumento da oferta e qualidade dos produtos inferior à semana anterior. Descida também para o tomate “Coração de Boi” SP tamanho grado em 29% e alface frisada SP não calibrada em 27%, dado que houve uma diminuição da procura com oferta quase nula e qualidade dos produtos inferior. As cotações também tiveram uma descida para o tomate “Cherry” SP grado, “Redondo” SP tamanho médio em 15% e “Chucha” SP grado em 13%, devido a uma diminuição da procura e da oferta com produtos de qualidade inferior.

Na área de mercado Península de Setúbal, a chuva das últimas semanas teve impacto na produção de cenoura, diminuiu a oferta e a cotação da cenoura SP categoria II teve uma valorização em 12%.

Na área de mercado Ribatejo, a cotação da cenoura à saída de estação (SE) teve uma subida em 22%, devido a uma diminuição da oferta e aumento da procura.

No Algarve, área de mercado Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização do feijão-verde “Achatado direito estufa” e “Achatado Curvo estufa”. Verificou-se uma ligeira subida da cotação do pepino estufa SE em 11%, por diminuição da oferta.



Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida nas cotações da couve “Brócolos” categoria II não calibrada comercializada em caixa em 17% e “Repolho Tipo Coração” caixa em 11%, devido a uma menor oferta. A cotação da batata-doce tamanho grado/médio comercializada em caixa teve uma subida em 13%, em consequência de uma maior procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma descida das cotações da couve “Brócolos” categoria II não calibrada comercializada em caixa em 19%, “Penca” II não calibrada caixa em 15%, “Repolho Tipo Coração” II caixa em 11% e couve-flor com folhas caixa em 10%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado, um aumento da oferta fez desvalorizar as cotações do pepino estufa caixa em 37%, alho francês comercializado em caixa e ao molho em 18%, tomate “Sulcado” estufa calibre 67-81 caixa em 17% e >81 caixa em 16%, cebola temporã caixa em 13% e nabo com e sem rama em 11%.

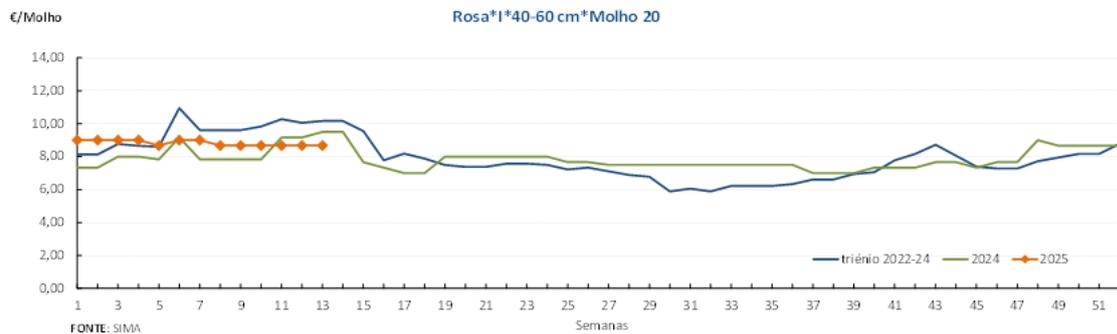
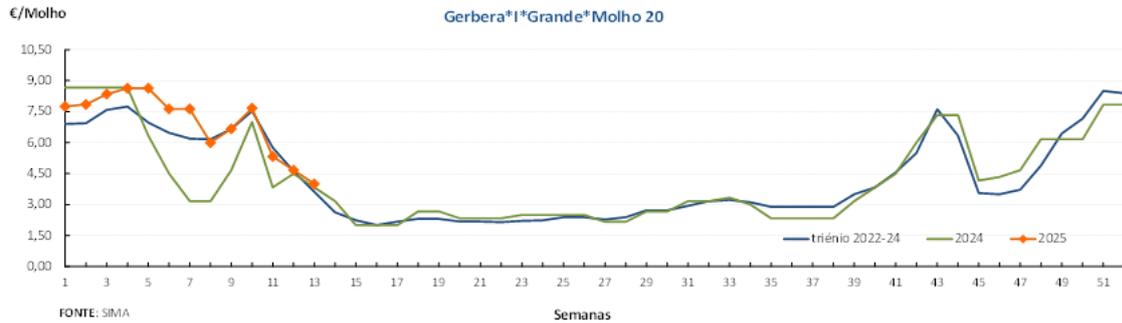
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida das cotações da couve “Brócolos” categoria II não calibrada comercializada em caixa em 31% e “Repolho Tipo Coração” caixa em 11%, devido a uma diminuição da oferta. As cotações tiveram uma descida para o pepino estufa em 44% e tomate “Coração de Boi” não calibrado caixa em 13%, devido a uma redução da procura. Com um aumento da oferta, as cotações desvalorizaram para a curgete em 15%, tomate “Sulcado” estufa calibre 67-81 em 14% e nabo com rama comercializado em caixa em 13%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida da cotação da aspidistra em 20%, devido à melhor qualidade do produto. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da gerbera grande em 17%, lílium “Imperial” médio em 16% e grande em 13%.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida das cotações da gerbera grande em 20%, “Mini” grande em 13% e frésia em 14%, devido a uma diminuição da procura.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, crisântemo, gerbera, gladiolo, orquídea, rosas e vários tipos de folhagem. As cotações tiveram uma descida para a gerbera grande em 25%, “Mini” grande em 13% e cravo “Tipo Americano” em 18%, devido a uma menor procura e aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alteração.

iii. Frutícolas

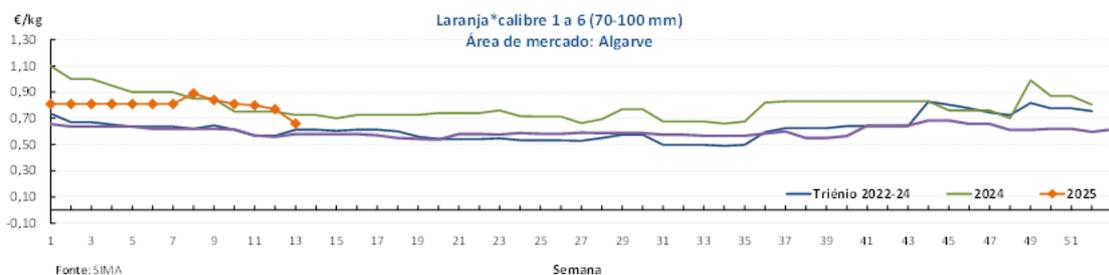
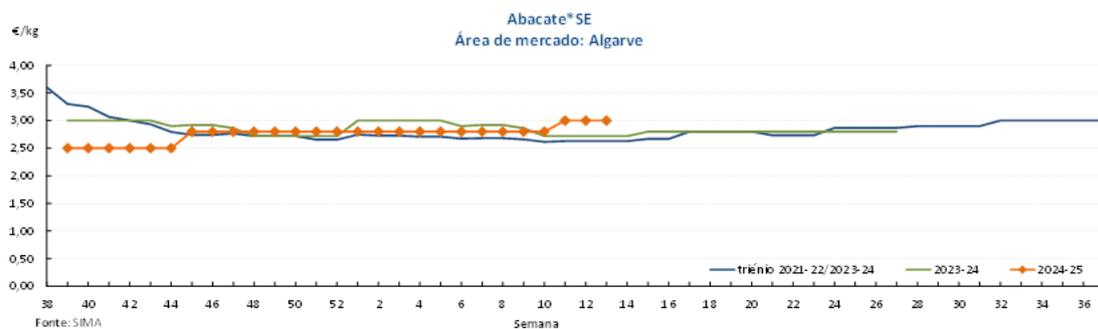
Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, verificou-se uma subida das cotações de maçã de melhor qualidade, categoria I, e de maiores calibres na categoria II, nomeadamente nas variedades “Golden Delicious” e “Royal Gala”, justificada pelo aumento de produto para exportação. A concorrência com outras frutas fez com que a procura de maçã diminuísse e as cotações tiveram descidas ligeiras para alguns calibres das variedades “Golden Delicious”, “Reineta Parda”, “Fuji” e “Red Delicious”.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, a tempestade Martinho causou estragos na produção e na qualidade do morango. A cotação teve uma descida em 14% para o morango SE categoria I tamanho grado cuvete de 500 g.

Na área de mercado Leiria, chegou ao fim a campanha de produção e comercialização da pera “Rocha”. Nesta campanha verificou-se uma quebra da produção devido às condições climáticas ocorridas durante o ciclo vegetativo.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, a cotação do morango SE categoria II tamanho grado caixa, teve uma descida em 13%, devido a uma redução da procura.

No Algarve, área de mercado Algarve, terminou a campanha de produção e comercialização da laranja “Newhall” e tangerina “Setubalense”. Verificou-se um aumento da oferta com as cotações a desvalorizarem para a laranja “Barnfield” SE categoria II calibre 1, 2 e 3 (81-100) e “Lane Late” SE categoria II calibre 4, 5 e 6 (70-88) em 19%.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Terminou a campanha de comercialização da clementina do Algarve. As cotações registaram uma subida para o morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa em 24%, por redução da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continuou pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango, tangerina e pera. As cotações registaram uma descida para o morango categoria II calibre médio comercializado em caixa em 17%, devido a uma maior oferta.

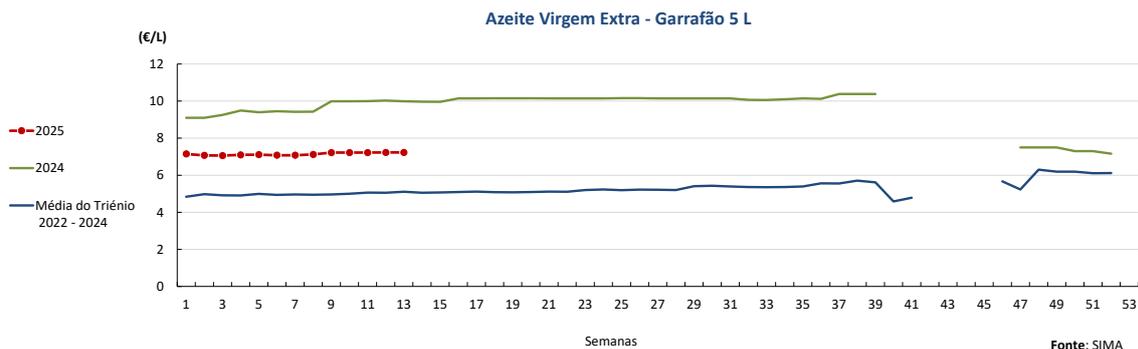
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. As cotações não registaram alterações significativas.

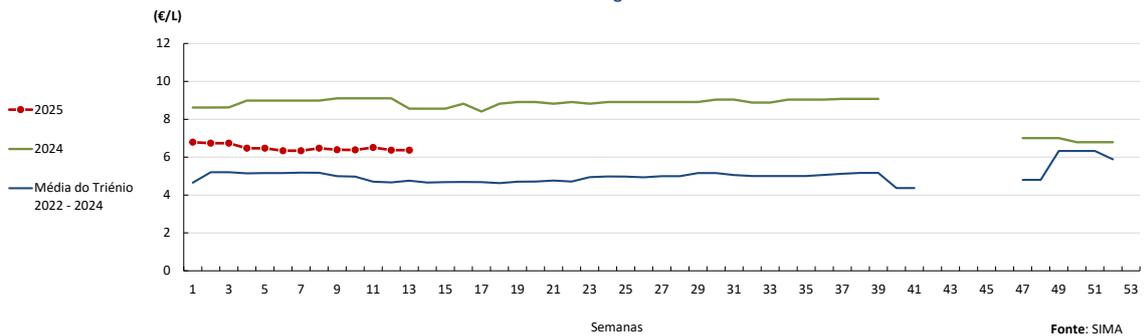
b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes com manutenção das cotações médias. Na área de comercialização de Trás-os-Montes, as vendas de azeite virgem e virgem extra diminuíram. O mercado apresenta uma oferta de média a alta, para uma procura de baixa a média.

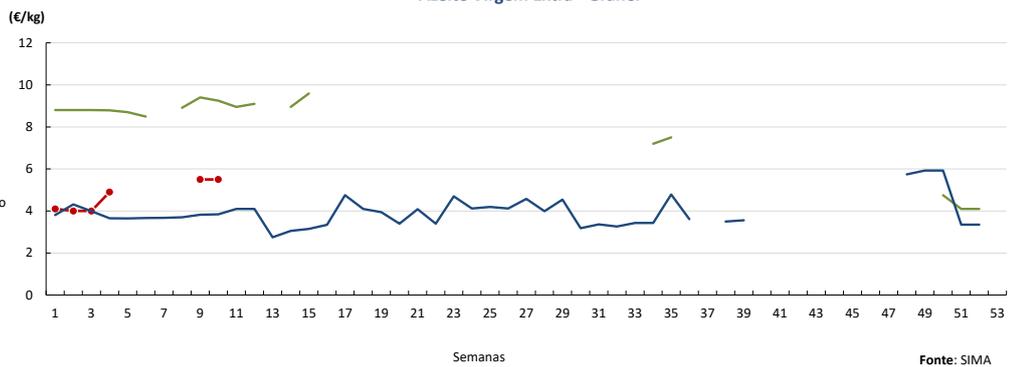
Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as últimas estimativas do INE, perspectiva-se um aumento na produção de azeite em 10%, em relação à campanha anterior, atingindo cerca de 177 000 toneladas.



Azeite Virgem - Garrafão 5 L



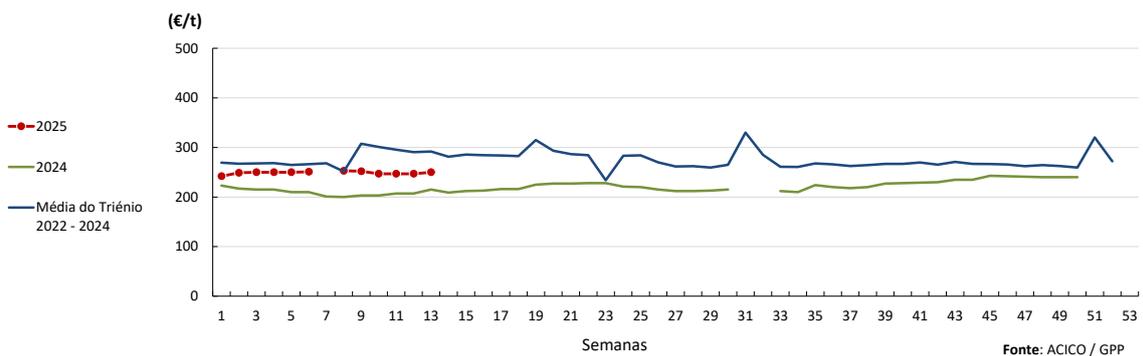
Azeite Virgem Extra - Granel



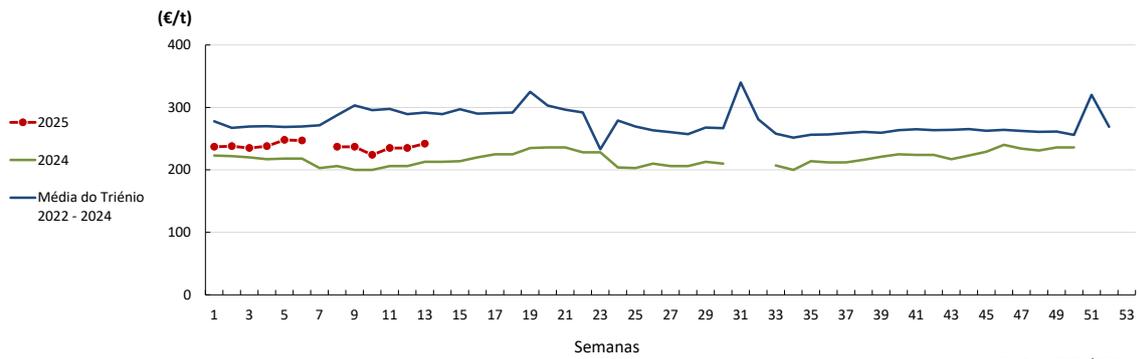
c. Cereais e derivados de cereais

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a subida da cotação de cevada forrageira em 7,00 €/t e da cotação do milho forrageiro em 3,00 €/t e para a descida das cotações de trigo mole panificável e trigo mole forrageiro em 7,00 €/t e 3,00 €/t, respetivamente, em comparação com a semana anterior.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa

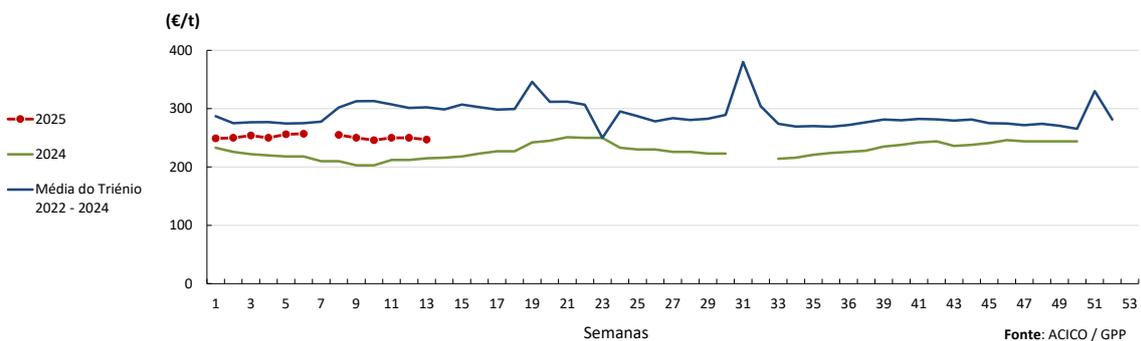


Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



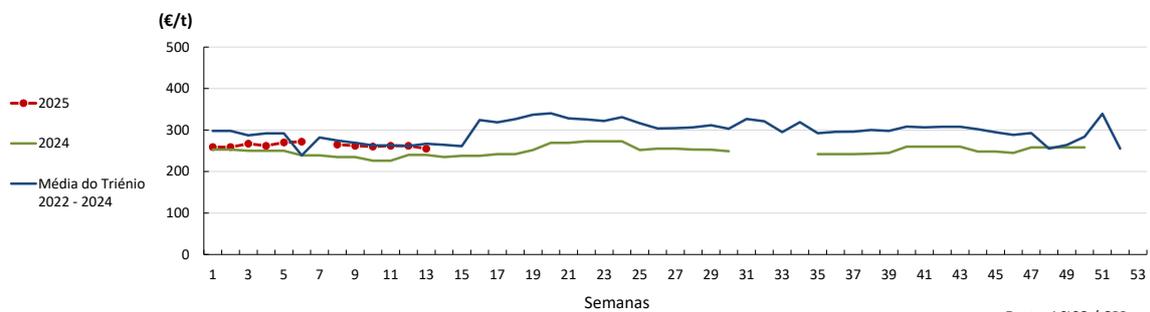
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

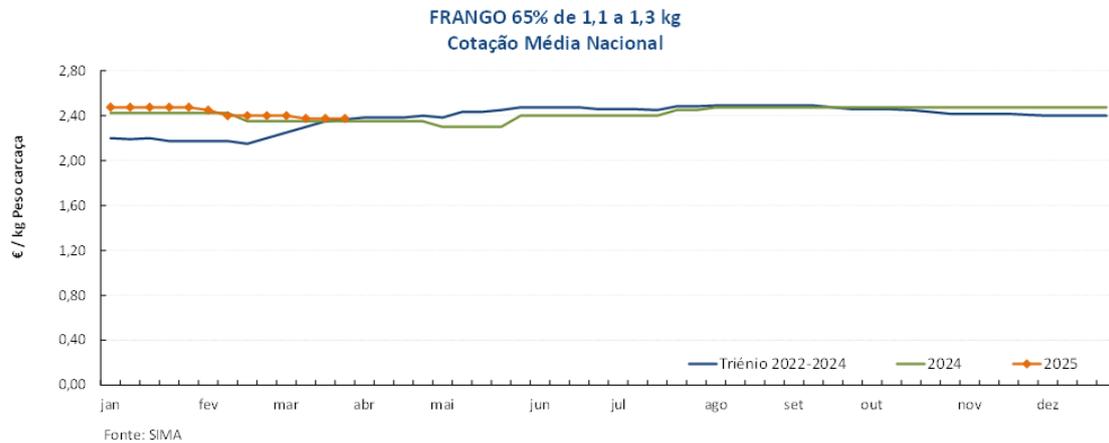
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura foi muito animada. A procura aumentou em relação à semana anterior com a melhoria das condições atmosféricas. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada. A procura de galinhas vivas semipesadas é animada e a oferta é escassa.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada. Semana pautada pela completa estabilidade de cotações relativamente à semana anterior.

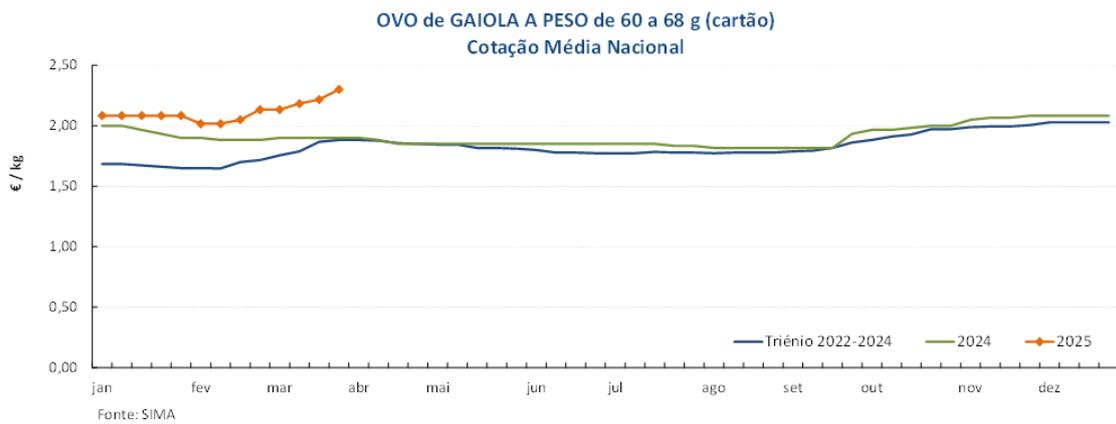


ii. Ovos

Na semana em análise, registou-se um novo acréscimo das cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) (+0,08 €/kg) e dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L (+0,14 €/dúzia) e M (+0,15 €/dúzia). Subida significativa das cotações médias nacionais dos ovos de solo (+0,26 €/dúzia) e de ar livre (+0,33 €/dúzia).

Na Beira Litoral, a oferta foi relativamente abundante e a procura muito animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. Subida generalizada de cotações dos ovos de gaiola, na produção (+0,05 €/kg) e classificados (+0,10 €/dúzia), na área de mercado do Litoral Centro. Na área de mercado da Beira Litoral os ovos de solo e ar livre registam uma subida de 0,10 €/dúzia.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Aumento generalizado das cotações dos ovos de gaiola na produção (+0,20 €/kg) e classificados de todas as classes de peso (+0,30 a +0,35 €/dúzia) e dos ovos de solo (+0,40 a +0,45 €/dúzia) e de ar livre (+0,55 €/dúzia).

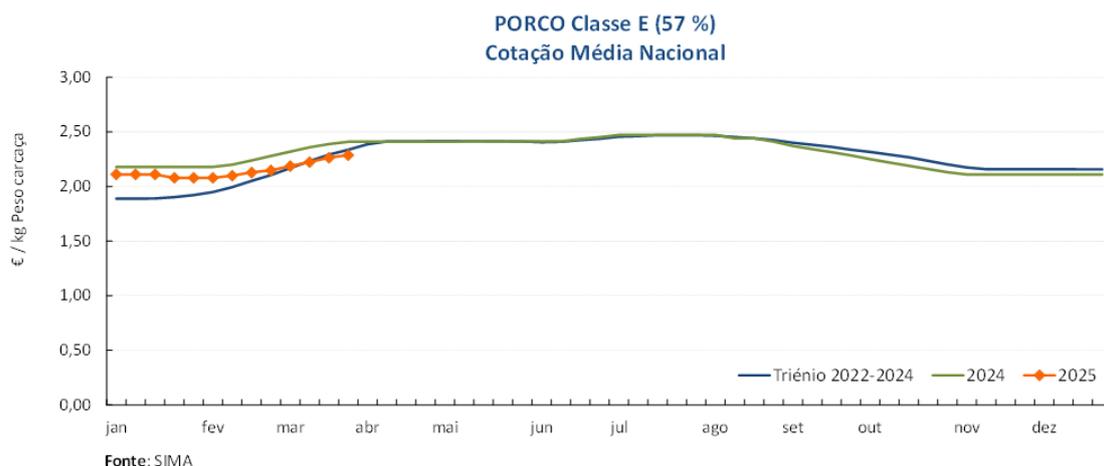


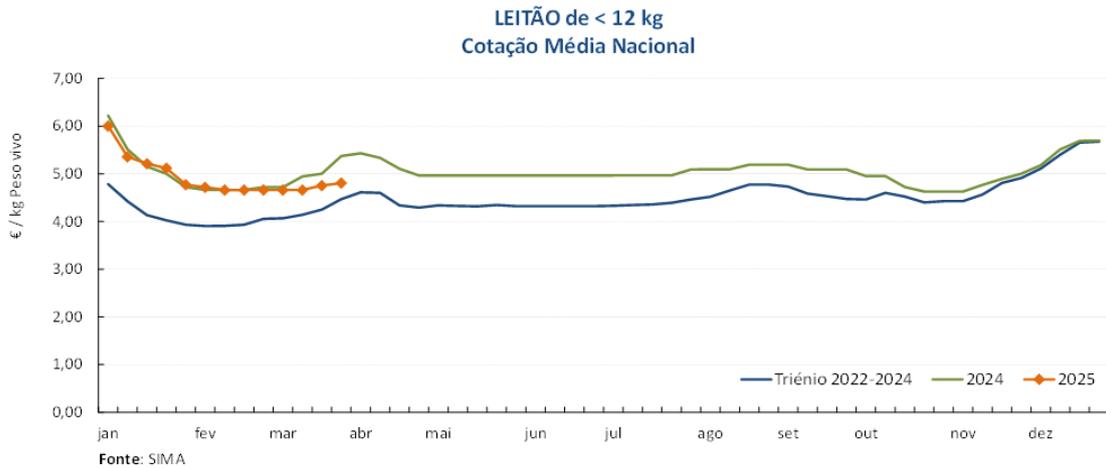
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E (+0,03 €/kg) e classe S (+0,02 €/kg) registaram um acréscimo em relação à semana anterior, pela 7ª semana consecutiva. Subida das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg (+0,05 €/kg) e dos leitões de 19-25 kg (+0,30 €/kg).

As cotações dos porcos classe E e classe S aumentaram 0,07 €/kg no Alentejo, 0,03 €/kg na Beira Interior, Beira Litoral e no Entre Douro e Minho e 0,02 €/kg no Ribatejo e Oeste.

Os leitões de <12 kg subiram na Beira Litoral (+0,25 €/kg) e os leitões de 19-25 kg no Alentejo (+0,30 €/kg). As porcas de refugio registaram um acréscimo no Algarve (+0,10 €/kg) e na Beira Litoral (+0,01 €/kg).



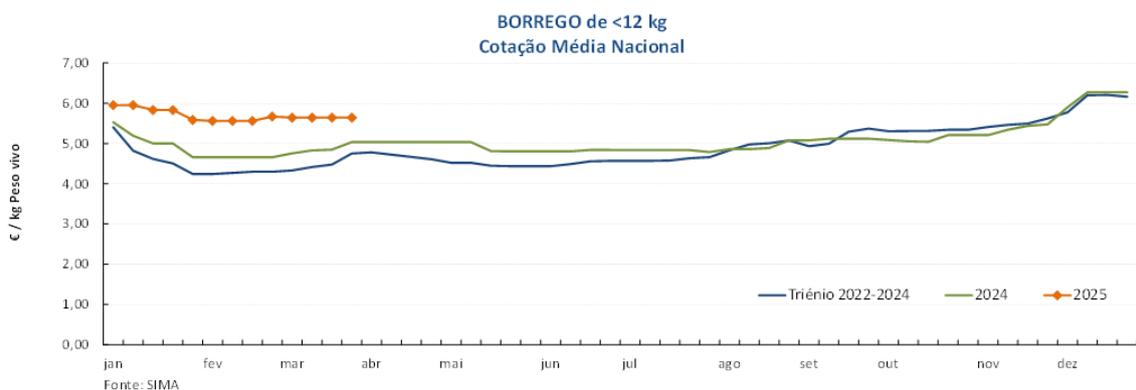


iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, observou-se uma redução significativa das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (-0,72 €/kg) e de >28 kg (-0,51 €/kg) em relação à semana anterior. Estabilidade da cotação média nacional dos borregos de <12 kg.

No Alentejo, ocorreu uma descida generalizada das cotações dos borregos, com exceção da área de mercado de Elvas, em que se registou uma manutenção de cotações. Os borregos de 13-21 kg baixaram entre 0,88 €/kg e 1,57 €/kg, os borregos de 22-28 kg entre 0,80 €/kg e 1,05 €/kg e os borregos de >28 kg entre 0,50 e 0,90 €/kg, o que se pensa estar relacionado com a diminuição da procura de animais para exportação, nomeadamente para Israel.

Subida dos borregos de 13-21 kg na área de mercado da Terra Fria em Trás-os-Montes (+0,20 €/kg).



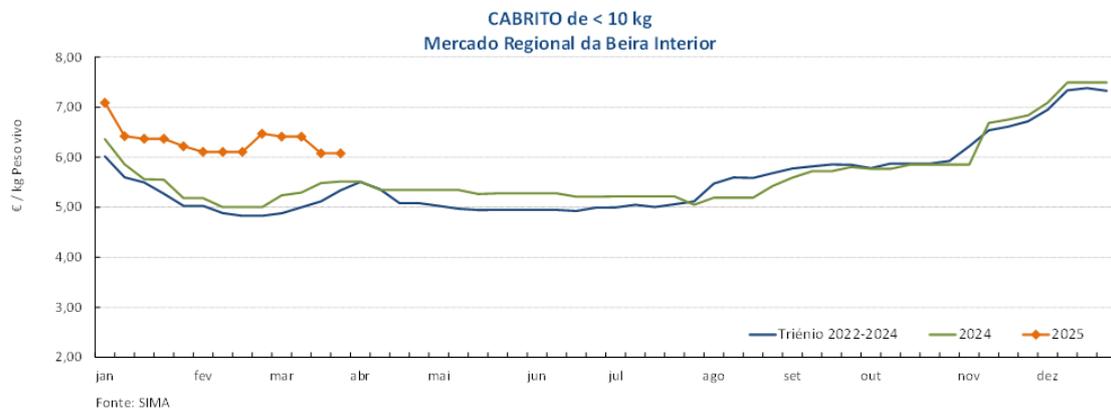
v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas: Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

As cotações dos cabritos de <10 kg não registaram quaisquer alterações nas diversas áreas de mercado das três regiões referidas.

No Alentejo, verificou-se uma redução das cotações dos cabritos de <10 kg nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz (-0,25 €/kg). Registou-se ainda uma descida da cotação máxima dos cabritos de >10 kg no Alentejo Norte (-0,10 €/kg).

Em Trás-os-Montes deu-se uma descida dos bodes reprodutores de raça Serrana na área de mercado da Terra Fria.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, a cotação mínima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês aumentou 0,20 €/kg C; as cotações, mínima e máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,50 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente; a cotação mínima, de vaca abate, Turina,

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade <8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade <12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

aumentou 0,10 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de vaca refugo, Turina, aumentaram 0,50 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente.

Na área de mercado Coimbra, as cotações mínima e máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,25 €/kg C e 0,10 €/kg C; a cotação mínima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês aumentou 0,25 €/kg C; as cotações mínimas e máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de vaca abate, Turina, diminuiu 0,10 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de vaca refugo, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, Turina, aumentaram 25,00 €/U e 275,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, aumentaram 75,00 €/U e 250,00 €/U, respetivamente.

Na Região: a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês aumentou 0,10 €/kg C; a cotação mínima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina aumentou 0,15 €/kg C; a cotação mínima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina aumentou 0,20 €/kg C; a cotação máxima, de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, aumentou 150,00 €/U.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,20 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,75 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 1,50 €/kg V e 0,19 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu 0,60 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,70 €/kg V e 0,11 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu 0,39 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 107,00 €/U e 134,00 €/U, respetivamente.

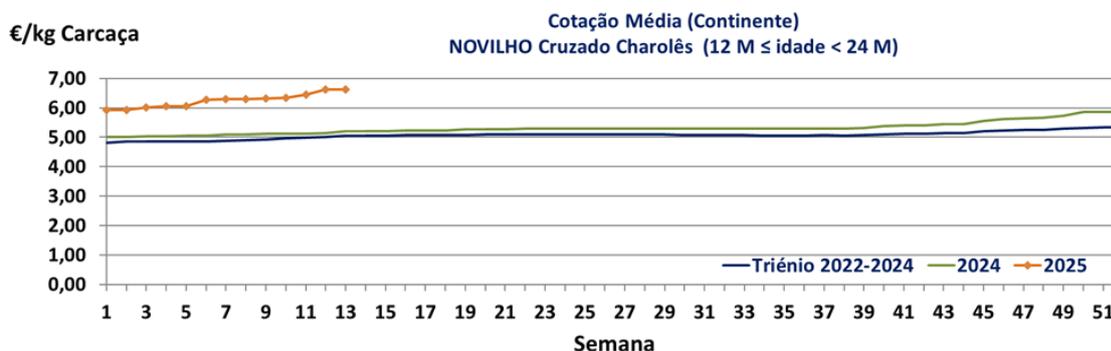
Na área de mercado Beja, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,15 €/kg C; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,41 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 1,00 €/kg V, 0,49 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 36,00 €/U; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 150,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Elvas, as cotações máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,35 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,30 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V, mas a cotação mínima, aumentou 0,80 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 60,00 €/U e 65,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 50,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,45 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 0,89 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,50 €/kg V; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 42,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 50,00 €/U e 60,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 60,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitela fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,48 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 1,00 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,02 €/kg V e 0,11 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 0,80 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 65,00 €/U, 78,00 €/U e 27,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 154,00 €/U e 203,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 112,00 €/U.

Na Região: as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,02 €/kg V e 0,12 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,85 €/kg V; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 100,00 €/U e 203,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente, diminuiu 112,00 €/U.



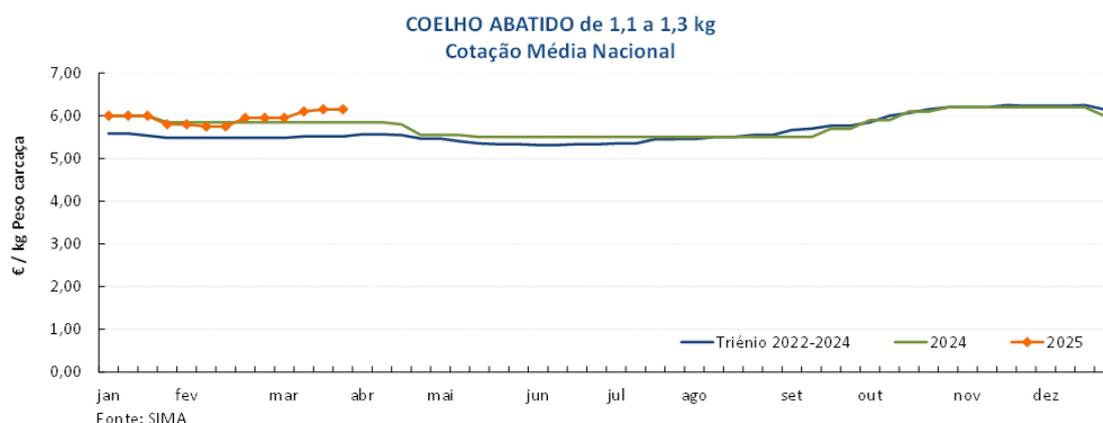
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilha, de novilho, de vaca e de vitela, não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas. A procura apresentou um ligeiro aumento, com a melhoria das condições atmosféricas. A oferta é suficiente para satisfazer a procura.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Completa estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em fevereiro em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um pequeno acréscimo em relação ao mês anterior (+0,1%; 45,84 para 45,87 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento nos Açores (+0,3%; 43,08 para 43,21 €/100 kg) e um decréscimo no Continente (-0,05%; 47,14 para 47,11 €/100 kg). Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+3,1 a +8,6%).

ii. Laticínios³

Em fevereiro, apenas o preço médio do leite em pó desnatado sofreu um decréscimo em relação ao mês anterior (-0,7%), ao contrário do leite em pó inteiro (+9,5%), do soro (+1,3%), do queijo flamengo (+0,9%) e da manteiga (+0,7%). Em relação a fevereiro de 2024, deu-se uma subida significativa da manteiga (+41,5%), do leite em pó inteiro (+19,6%), do soro (+12,8%) e do queijo (+1,7%); apenas o leite em pó desnatado sofreu um decréscimo (-5,0%).

iii. Leite embalado UHT

Em fevereiro os índices de preços do leite UHT Gordo (+1,6%) e Meio Gordo (+0,6%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior; pelo contrário, o índice de preço do Gordo registou uma diminuição (-0,1%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma subida generalizada destes índices: Gordo (+0,2%) e Meio Gordo e Magro (+0,5%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.